



# Roteiro de Documentário

Estudo de caso – “Ilha das Flores”

Prof. Renato Delmanto

*Outubro 2015*

# Documentário

- ⊙ Documentário:
  - ⊙ Apesar de ser um discurso sobre algo real, o documentário é uma **construção da realidade**, não necessariamente um “retrato fiel”
  - ⊙ O documentarista não precisa camuflar sua **subjetividade**:
    - ⊙ Pode opinar, tomar partido, deixar claro seu ponto de vista.
  - ⊙ Escolha do ponto de vista sobre algo real é **ideológica**

# Ilha das Flores

- ⦿ O "roteiro" original de foi escrito por Jorge Furtado em dezembro de 1988 e aprovado para produção pela Casa de Cinema de Porto Alegre em janeiro de 1989.
- ⦿ Era basicamente um longo texto de locução, antecedido por uma apresentação do assunto e apenas duas frases sobre as imagens do filme:
  - ⦿ "A câmera mostra exatamente o que o texto diz, da forma mais didática, óbvia e objetiva possível.
  - ⦿ Quando o texto fala em números eles são mostrados num quadro negro ou em gráficos."

# Ilha das Flores

- ⦿ Depois, Furtado escreveu um "roteiro técnico" em forma de tabela, com o detalhamento de 267 planos previstos para o filme, conforme a locução.
- ⦿ O roteiro consolidado posteriormente foi incluído no livro "Um astronauta no Chipre".
- ⦿ A produção foi finalizada em maio de 1989.

# Ilha das Flores

- ⦿ Furtado foi um dos primeiros documentaristas que ousaram questionar o modelo clássico de documentário no Brasil.
- ⦿ Ilha das Flores foi produzido para a Universidade Federal do RS. Era para ser mais um documentário sobre tratamento de lixo.
- ⦿ Há dezenas de documentários sobre esse tema: a temática é relevante e de grande impacto, tem apelo social e político, rende imagens fortes.

# Documentários sobre o lixo

- ⦿ Lixo extraordinário

<https://www.youtube.com/watch?v=ibctyQ9aU5k>

- ⦿ O lixão sai, a gente fica

<https://www.youtube.com/watch?v=CEVRgunN6s0>

- ⦿ A Vida no Lixão

<https://www.youtube.com/watch?v=6lliXHXa6sl>

- ⦿ Estamira

<https://www.youtube.com/watch?v=jSZv8jO9SAU>

- ⦿ Além do Lixo

<https://www.youtube.com/watch?v=alX5pP0eGAQ>

# Ilha das Flores

JORGE FURTADO

JULIA BARTH

PAULO JOSE

CICA RECKZIEGEL

# ILHA DAS FLORES



MELHOR FILME DE CURTAMETRAGEM NO FESTIVAL DE GRAMADO 1989

# Fórmula editorial

- ⦿ Ilha das Flores satiriza as marcas textuais, constrói comentários por meio de associações as mais diversas e sem muito nexo - como a localização geográfica de uma plantação de tomates, as características do ser humano, o que o diferencia do tomate e do porco, etc.
- ⦿ No meio dessas associações, percebe-se o tom irônico dos conceitos, demonstrando um pseudodidatismo.
- ⦿ Uma locução em off (ou seja, despersonalizada) faz o papel de detentora do saber, da ciência.
- ⦿ Desse modo, há o esforço, por parte de Furtado, em questionar a objetividade e imparcialidade.



# Fórmula editorial

- ◎ Furtado usa de forma lúdica esses termos cotidianos. Mas o Ponto de Vista Crítico do autor vai sendo notado aos poucos por meio dessas “definições” e das imagens que as ilustram. Assim, Furtado questiona a objetividade e a imparcialidade, defendidas pelos documentaristas tradicionais:
  - ◎ A definição de dinheiro, criado na Ásia Menor no século 7º antes de Cristo, é associada ao fato de Cristo ser judeu.
  - ◎ Enquanto o locutor explica que “os judeus possuem o telencéfalo altamente desenvolvido e o polegar opositor. São, portanto, seres humanos”, aparecem imagens do Holocausto.

# Fórmula editorial

- ⦿ Outro exemplo de uso lúdico de termos cotidianos:
  - ⦿ “Dona Anete é um bípede, mamífero, católico, apostólico, romano, possui o telencéfalo altamente desenvolvido e polegar opositor. É, portanto, um ser humano.”
  - ⦿ *A frase foi alterada em relação ao roteiro original que, em vez de dizer que Dona Anete é “católica, apostólica, romana”, dizia: “não sabemos se ela é judia, mas temos quase certeza que ela não é japonesa”.*

# Fórmula editorial

- ⊙ Os conceitos “de dicionário” usados por Jorge Furtado ajudam a criar uma empatia no público, por exemplo:
  - ⊙ “Os seres humanos são animais mamíferos, bípedes que se distinguem dos outros mamíferos, como a baleia, ou bípedes, como a galinha, principalmente por duas características: o telencéfalo altamente desenvolvido e o polegar opositor.”
  - ⊙ “O tomate, ao contrário da baleia, da galinha, dos japoneses e dos demais seres humanos, é um vegetal. Fruto do tomateiro, o tomate passou a ser cultivado pelas suas qualidades alimentícias a partir de mil e oitocentos.”

# Fórmula editorial

- ⊙ Ao utilizar “conceitos de dicionário”, Furtado leva o espectador a acionar suas competências semióticas para entender as “instruções” colocadas na mensagem:
  - ⊙ É um modo de significação termo a termo, uma relação “diádica” do tipo “estímulo-resposta”, mas nesse caso temos uma relação “triádica” (ECO, 1995, p.186).
  - ⊙ O significado é o resultado de um trabalho “inferencial” do espectador.
  - ⊙ É uma ação ou influência que é, ou implica, uma cooperação de três sujeitos - o signo, seu objeto e seu interpretante, tal que essa influência tri-relativa de modo algum se pode resolver em ações entre pares (PEIRCE, 1983, p. 13).

# Fórmula editorial

- ⦿ Esse tom irônico perdura até o momento em que a narrativa chega à Ilha das Flores.
- ⦿ A partir de então, percebe-se mais claramente o tom das críticas do autor e o por quê da sofisticada teia de relações apresentada no filme.
- ⦿ O tomate, o porco, os seres humanos e até os perfumes da Avon vendidos por dona Anete têm uma função específica no “racional” pensado pelo autor.



# Fórmula editorial

- ◎ Por exemplo: Tudo o que é de origem orgânica - tomate, porco, papel, madeira, galinha, ou algo que um dia teve vida - vira lixo:
  - ◎ “O lixo atrai todos os tipos de germes e bactérias que, por sua vez, causam doenças. As doenças prejudicam seriamente o bom funcionamento dos seres humanos. Outras características do lixo são o aspecto e o aroma extremamente desagradáveis. Por tudo isso, ele é levado na sua totalidade para um único lugar, bem longe, onde possa, livremente, sujar, cheirar mal e atrair doenças.”
  - ◎ “Uma cidade como Porto Alegre, habitada por mais de um milhão de seres humanos, produz cerca de quinhentas toneladas de lixo por dia.”
  - ◎ “Em Porto Alegre, um dos lugares escolhidos para que o lixo cheire mal e atraia doenças chama-se Ilha das Flores.”

# Fórmula editorial

- ⦿ Na Ilha, Furtado retoma a ironia da cultura de dicionário, mas com imagens reais, que deixam clara a intenção de crítica [inclusive com uma trilha musical mórbida]:
  - ⦿ “Ilha é uma porção de terra cercada de água por todos os lados.”
  - ⦿ “Água é uma substância inodora, insípida e incolor formada por dois átomos de hidrogênio e um átomo de oxigênio.”
  - ⦿ “Flores são os órgãos de reprodução das plantas, geralmente odoríferas e de cores vivas.”
  - ⦿ “De flores odoríferas são extraídos perfumes, como os que do Anete trocou pelo dinheiro que trocou por tomates.”
  - ⦿ “Há poucas flores na Ilha das Flores. Há, no entanto, muito lixo.”
  - ⦿ “Há também muitos porcos na ilha.”

# Conclusões

- ◎ A partir da chegada na narrativa à Ilha das Flores, o filme se torna totalmente impactante para o espectador. Ao final, mostra mendigos circulando em meio a um grande lixão.
- ◎ Com uma lente tele-objetiva, filmando em câmera lenta, até o lixo fica bonito. “A gente vê um mendigo desdentado no meio do lixo e diz: ‘que lindo’. A lente faz isso, e o final de Ilhas das Flores é exatamente isso. Os mendigos, uma tele, uma trilha de fundo [‘O Guarani’, em solo de guitarra]. Se a gente for filmar a mesma coisa com uma lente 32, velocidade normal e sem trilha, a gente não vai emocionar ninguém.” (FURTADO, 1992)



# Conclusões

- ⦿ Em contraposição à imagem dos catadores de lixo, poetizados pela técnica, o locutor define liberdade, citando poema de Cecília Meireles:
  - ⦿ “O ser humano se diferencia dos outros animais pelo telencéfalo altamente desenvolvido, pelo polegar opositor e por ser livre. Livre é o estado daquele que tem liberdade. Liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, Que não há ninguém que explique E ninguém que não entenda.”
- ⦿ No roteiro original, o filme terminaria com a cena de um menino pegando um tomate em meio ao lixo e comendo. Na edição final, a cena não aparece. Talvez ficasse óbvio demais.

# Conclusões

- ⊙ No início do filme, aparece o aviso: “Este não é um filme de ficção”
- ⊙ Nos letreiros finais, Furtado questiona o suporte mítico da superioridade do documentarista, ao usar repetidas vezes a palavra “verdade”.
- ⊙ “Este filme na **verdade** foi feito por.../ Na **verdade**, a maior parte das locações foi rodada na Ilha dos Marinheiros, a dois quilômetros da Ilha das Flores./ Os temas musicais, na **verdade**, foram extraídos de “O Guarani”, de Carlos Gomes./ Dona Anete na **verdade** é...”

E conclui: “O resto é verdade”

# Conclusões

- ⦿ “Roteiro original” já trazia, em detalhes, a intenção, os objetivos, os dados que apoiavam esses objetivos, enfim, a pesquisa do autor, que embasava sua tese sobre o tratamento aos “seres humanos” da Ilha das Flores já estava feita.
- ⦿ Texto sofreu pequenas alterações na edição final; com alguns trechos suprimidos (pois não se mostraram essenciais aos objetivos do filme):
- ⦿ “O lixo é levado para estes lugares por caminhões. Os caminhões são veículos de carga providos de rodas.”
- ⦿ “O papel é um material produzido a partir da celulose. São necessários trezentos quilos de madeira para produzir sessenta quilos de celulose. A madeira é o material do qual são compostas,

# Conclusões

- ⦿ “O papel é um material produzido a partir da celulose. São necessários trezentos quilos de madeira para produzir sessenta quilos de celulose. A madeira é o material do qual são compostas as árvores. As árvores são seres vivos. O papel é industrializado principalmente na forma de folhas, que servem para escrever ou embrulhar.”
- ⦿ “A História é a narração metódica dos fatos ocorridos na vida dos seres humanos. Recordar é viver.”

# Conclusões

- ◎ Ilha das Flores é uma paródia ao documentário do modo expositivo de representação com o objetivo de criar uma empatia, através do humor, para melhor provocá-lo na seqüência final.
- ◎ “Para convencer o público a participar de uma viagem por dentro de uma realidade horrível, eu precisava enganá-lo. Primeiro, tinha que seduzi-lo e depois dar a porrada.” (FURTADO, 1992).

# Ilha das Flores

JORGE FURTADO

JULIA BARTH

PAULO JOSE

CICA RECKZIEGEL

# ILHA DAS FLORES



MELHOR FILME DE CURTAMETRAGEM NO FESTIVAL DE GRAMADO 1989

# Referências

ECO, Umberto. Os limites da interpretação. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1995.

FURTADO, Jorge. Ilha das Flores (documentário). Casa de Cultura de Porto Alegre, 1989.

\_\_\_\_\_. Um astronauta no Chipre. Porto Alegre: Artes Ofícios, 1992.

JESUS, R. M. V. Ilha das Flores: o documentarista em primeiro plano. UFBA, 2005. Disponível em <http://www.oohodahistoria.ufba.br/artigos/ilha-das-flores-rosane-meira-vieira-de-jesus.pdf>. Acesso em 02 out 2015.

PEIRCE, C. Escritos Coligidos. Tradução de Armando Mora D'Oliveira e Sergio Pomerangblum. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).